



**Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas**

# **PROJECTO EDUCATIVO 2009-2012**

***A minha Escola...***

***Um caminho para a Cidadania***



*"A principal meta da educação  
é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas (...)"*  
**(Jean Piaget)**



# Índice

Índice	3
A NOSSA MISSÃO	4
Introdução	5
1. Caracterização do Agrupamento	6
1.1. Escola EB 2,3 António Gedeão – Escola Sede	7
1.2. A Escola EB1 da Quinta das Dálias	8
1.3. A Escola EB1/JI Veiga Ferreira	8
1.4. A Escola EB1/JI de Famões	9
1.5. A Escola EB1 nº4 de Famões	9
2. A dimensão humana do Agrupamento	10
2.1. Os Alunos	10
2.2. Os Professores	11
2.3. O Pessoal não Docente	11
2.4. Os Pais e Encarregados de Educação	12
3. Áreas de Intervenção / Finalidades / Objectivos / Estratégias / Avaliação	12
4. Avaliação	30
5. Divulgação	31
6. Disposições finais	32
Anexos	33



## A NOSSA MISSÃO

O Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas quer ser reconhecido pela capacidade de transformar os seus sonhos em realidade, concebendo **processos educativos de qualidade**, numa **cultura de excelência** que lhe permitam formar **cidadãos bem sucedidos e membros activos e intervenientes na sociedade**.

É missão do Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas implementar as políticas educativas, promovendo a igualdade de oportunidades e a qualidade do serviço público, do pré-escolar ao 9º ano.

## Introdução

Os princípios e os valores em que assenta o presente Projecto Educativo encontravam-se já no projecto educativo anterior. A comunidade educativa reafirma a sua relevância e assume a necessidade da sua continuidade, enquanto pilares para a orientação do acto educativo protagonizado pela escola:

- Promoção da qualidade das aprendizagens;
- Defesa e promoção da democratização da educação e da igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Defesa e promoção da humanização da escola;
- Defesa e promoção do trabalho colaborativo, no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- Desenvolvimento da autonomia da escola nos planos cultural e pedagógico.

O Projecto Educativo, enquadrado por estes princípios orientadores, assenta fundamentalmente na defesa da qualidade e do rigor, na atenção e empenho na educação dos alunos e na responsabilização das suas aprendizagens.

De acordo com estes princípios orientadores, estabelecem-se os seguintes objectivos gerais:

- Promover uma cultura de liberdade, participação, reflexão, qualidade e avaliação;
- Desenvolver atitudes de responsabilização pessoal e social;
- Contribuir para a formação integral dos alunos;
- Garantir qualidade nas relações humanas;
- Permitir opções formativas diferenciadas.

# 1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas insere-se numa orientação global da política educativa que se traduziu num novo regime legislativo de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos dos vários níveis de educação e de ensino, consagrado pelo Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril.

Trata-se de uma unidade organizacional subordinada à existência de um projecto educativo comum, com vista a:

- Favorecer um percurso escolar sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória, numa dada área geográfica;
- Superar situações de isolamento de estabelecimentos de ensino;
- Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos;
- Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão comuns aos estabelecimentos de educação e de ensino que o integram.

O Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas foi homologado em 16 de Junho de 2004 por Despacho da Sra. Directora Regional de Educação de Lisboa, Dra. Isabel Soares Carneiro.

A composição do Agrupamento é actualmente a seguinte:

- EB2/3 António Gedeão
- EB1 Quinta das Dálias
- EB1/JI Veiga Ferreira
- EB1/JI de Famões
- EB1 nº4 de Famões

A Escola Sede de Agrupamento é a escola EB2/3 António Gedeão onde se centralizam os serviços que prestam apoio a todas as escolas do Agrupamento, nomeadamente:

- Os Serviços de Administração Escolar;

- Os Serviços Especializados de Apoio Educativo (Serviço de Psicologia e Orientação Profissional - SPO e Núcleo de Apoio Educativo);
- Os Serviços de Acção Social Escolar.

## 1.1. Escola EB 2,3 António Gedeão – Escola Sede

A **Escola EB 2,3 António Gedeão**, designada inicialmente por Escola EB 2,3 da Arroja, começou a sua actividade no ano lectivo 1993/94, num local descampado, que hoje deu lugar à Urbanização Colinas do Cruzeiro. Em 10 de Março de 1999, passou a denominar-se Escola EB2,3 António Gedeão.

A sua tipologia é um T24, com um único edifício e um espaço exterior descoberto. Nos últimos anos, a escola tem tido um nº elevado de turmas relativamente à sua capacidade. Funciona em regime duplo. As actividades da escola desenvolvem-se em salas de aula normais e salas específicas com apetrechamento adequado. Entre outros espaços existem um pequeno auditório equipado com material multimédia e informático e uma biblioteca escolar/centro de recursos educativos com livros e documentos multimédia e vários computadores ligados à Internet.

No entanto, carece de um equipamento para a prática da Educação Física, pelo que se adaptou a sala dos alunos para este fim, tendo sido reformulado todo o espaço destinado aos alunos. Um polidesportivo coberto faz parte das nossas reivindicações, primeiro junto do ME e agora junto da Câmara Municipal de Odivelas.

As instalações da escola estão rodeadas de um espaço exterior destinado a recreio. Nos últimos anos, debatemo-nos com problemas inerentes à rede circundante do espaço escolar (os limites da escola foram alterados sem que a rede tenha sido repostada), ao piso do polidesportivo (apresenta numerosas fissuras) e à canalização, decorrentes da construção da urbanização.

Porém, a escola tem-se mantido como um espaço de segurança para todos os que a frequentam, sendo pontuais e sem expressão as situações problemáticas.

## 1.2. A Escola EB1 da Quinta das Dálias

A **Escola EB1 da Quinta das Dálias**, antiga escola primária nº 1 de Famões, fica situada no Bairro do mesmo nome, na Freguesia de Famões. É uma pequena escola construída em 1979, do tipo U3, com 2 pisos, constituída por 3 salas de aula e uma outra que funciona como Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Recepção dos Encarregados de Educação e ATL. Existe ainda uma pequena cozinha e um pequeno refeitório onde são dadas aulas de Actividade Física e Desportiva, quando chove. O espaço exterior é destinado a recreio e actividades lúdicas. Funciona em regime normal, com prolongamento até às 17h30 e Actividades de Tempos Livres das 7h às 9h e das 17h30m às 19h30m, promovidas pelo Centro Comunitário e Paroquial de Famões.

## 1.3. A Escola EB1/JI Veiga Ferreira

A **Escola EB1/JI Veiga Ferreira** situa-se no Bairro Casal da Silveira, em Famões. Foi inaugurada em Janeiro de 1997, sendo constituída por um edifício escolar do tipo Projectos Especiais e um espaço exterior. O edifício é constituído por 6 Salas de Aula do 1º ciclo e 3 Salas de Aula do Pré-escolar, um Polivalente, 1 Biblioteca, 1 Sala de Professores, 1 Sala de Educadoras, 1 Gabinete da Coordenadora da Escola, 1 Sala de Recepção aos Encarregados de Educação, 1 Cozinha e 1 Gabinete Médico. Existe ainda uma Sala onde a Associação de Pais e Encarregados de Educação sedia e gere as actividades de tempos livres que funcionam na escola das 7h 30m às 9h e das 17h 30m às 19h 30m. O Polivalente serve de Refeitório e de Sala de Actividade Física e Desportiva. Serve ainda de Sala de Actividades de Tempos Livres no horário destinado às mesmas. O espaço exterior possui um polidesportivo, um espaço destinado a recreio e um espaço ajardinado.

A escola funciona em regime normal, com prolongamento até às 17h30, com 6 turmas do 1º ciclo e 3 grupos do pré-escolar.

## 1.4. A Escola EB1/JI de Famões

A **Escola EB1/JI de Famões** situa-se no Bairro Novo das Queimadas em Famões. Trata-se de um edifício inaugurado a 22 de Setembro de 2008, sendo constituído por 8 Salas de Aula do 1º Ciclo, 3 Salas de Aula do Pré-escolar, 1 Polivalente, 1 Biblioteca, 1 Sala de Professores, 1 Sala de Educadoras, 1 Gabinete da Coordenadora da Escola, 1 Sala de Recepção aos Encarregados de Educação, 1 Gabinete Médico. Das 8 Salas de Aula do 1º ciclo, só 7 estão ocupadas com actividades lectivas. Na restante funciona uma Unidade de Ensino Estruturado de Multideficiência e Surdo-Cegueira congénita. Existe ainda uma Sala de ATL, onde funcionam Actividades de Tempos Livres promovidas pelo Centro Comunitário e Paroquial de Famões das 7h às 9h e das 17h 30m às 19h 30m, entidade parceira nas Actividades de Enriquecimento Curricular. O espaço exterior destina-se a recreio, a actividades lúdicas e a actividades desportivas no Polivalente existente. Funciona em regime normal, com prolongamento até às 17h30, com 7 turmas do 1º ciclo e 3 grupos de pré-escolar.

## 1.5. A Escola EB1 nº4 de Famões

A **Escola EB1 nº 4 de Famões** localiza-se no Bairro da Quinta das Pretas. O edifício escolar é do tipo P3, com dois pisos, constituído por 4 Salas de Aula, 1 Sala de Professores, 1 Mediateca, 1 Polivalente que serve de Refeitório e onde funcionam a Actividade Física e Desportiva das Actividades de Enriquecimento Curricular e as Actividades de Tempos Livres promovidas pelo Centro Comunitário e Paroquial de Famões das 7h às 9h e das 17h 30m às 19h 30m. No espaço exterior existe um pequeno campo de jogos e espaço destinado a recreio. A escola funciona em regime normal, com prolongamento até às 17h30 com 4 turmas do 1º ciclo.

## 2. A dimensão humana do Agrupamento

### 2.1. Os Alunos

Frequentam o AESO 1291 Alunos distribuídos pelas várias escolas:

- EB1 Quinta das Dálias 62;
- EB1/JI veiga Ferreira 133 alunos do 1º ciclo e 75 do Pré-escolar;
- EB1/JI de Famões 155 alunos no 1ºciclo e 72 no Pré-escolar;
- EB1 nº4 de Famões 85 alunos.
- A Escola Sede funciona em regime duplo, estando a totalidade

dos alunos (cerca de 669) distribuídos por 31 turmas: 6 turmas do 5º ano; 6 turmas do 6º ano; 6 turmas do 7º ano, uma delas de Percurso Alternativo; 6 turmas do 8º ano, sendo também uma de Percurso Alternativo; 4 turmas de 9º ano; 3 turmas de CEF do Tipo II, Nível 2 (Serviço de Mesa e Cozinha).

Os alunos são, na sua maioria, originários das várias escolas do 1º ciclo do Agrupamento, residentes na Freguesia de Famões e da zona onde a escola está implementada (Urbanização Colinas do Cruzeiro, Patameiras e Arroja).

O nível sócio – económico das famílias dos alunos do AESO é, de uma forma geral médio ou médio – baixo, trabalhando os pais, na sua grande maioria na construção civil, indústria ou comércio e serviços. É de salientar a existência de famílias com fracos recursos económicos residentes em Bairros Sociais, algumas delas a receber ajuda do Banco Alimentar. Cerca de 50% (496) dos alunos do AESO são subsidiados pela Acção Social Escolar. Esta situação reflecte-se no percurso escolar dos alunos, sendo que, muitos deles apresentam falta de motivação e dificuldades de aprendizagem, quando mesmo, necessidades educativas especiais de carácter permanente, (no AESO estão sinalizados 71 alunos ao abrigo da Lei nº3 /2008). No sentido de dar resposta a muitas destas dificuldades nasceram na escola Projectos de Percursos Alternativos (a funcionar desde o ano lectivo 2000/01) e de CEF, (desde o ano lectivo 2003/04).

Frequentam o Agrupamento 131 alunos estrangeiros de 19 nacionalidades, sendo o maior número oriundos dos países de língua oficial portuguesa, (Angola e Guiné-Bissau), Brasil e Países de Leste.

## **2.2. Os Professores**

Trabalham no Agrupamento cerca de 121 professores, distribuídos pelas várias escolas da seguinte forma:

- Escola Sede:90;
- EB1 da Quinta das Dálías: 3;
- EB1/JI Veiga Ferreira: 10;
- EB1/JI de Famões : 13;
- EB1 nº4 de Famões: 5.

Destes Professores cerca de 85% são do sexo feminino e 47% trabalha no Agrupamento há pelo menos 3 anos, 20% entre 11 e 14 anos e 21% entre 6 e 10 anos. Destes dados, podemos inferir que o pessoal docente é de uma forma geral estável, o que permite uma gestão mais eficaz da distribuição do serviço, sendo facilitador para a satisfação dos legítimos interesses dos alunos, tendo em conta a qualidade do ensino. Os critérios para a distribuição do serviço docente contemplam, não apenas a experiência e a categoria profissional, mas o perfil do docente, especialmente quando se trata da leccionação de turmas com características específicas, sendo dada prioridade à continuidade pedagógica, sempre que possível.

## **2.3. O Pessoal não Docente**

Do total de 41 trabalhadores, 32 são Assistentes Operacionais, 8 Administrativos e 1 Técnico Superior (Psicóloga). Trabalha ainda na Escola Sede um guarda da Equipa de Missão para a Segurança Escolar.

Os 32 Assistentes Operacionais estão distribuídos por todas as escolas do Agrupamento, segundo as necessidades de cada uma, sendo deslocados sempre que alguma alteração o justifique. Devido à publicação da Portaria nº

1049-A/2008 de 16 de Setembro e à delegação de competências para a Autarquia nesta área, o número de Assistentes Operacionais foi reduzido. Acresce o facto de duas Assistentes terem sido aposentadas, sem serem substituídas, uma se encontrar de baixa há 1 ano e de algumas delas terem uma idade avançada (64 anos) o que cria dificuldades no funcionamento do AESO e na gestão deste pessoal.

As áreas funcionais administrativas estão distribuídas por 7 Assistentes de Administração Escolar (3 do Quadro; 1 com contrato individual de trabalho e 3 com contrato a termo certo) e 1 Chefe de Serviços de Administração Escolar do Quadro.

Consideramos que a sua capacidade de resposta é adequada às necessidades, sendo de salientar a dedicação com que desempenham as suas funções e se disponibilizam para a frequência de acções de formação para responderem às exigências do serviço.

## **2.4. Os Pais e Encarregados de Educação**

Os Pais e Encarregados de Educação ocupam normalmente os lugares que institucionalmente lhes estão reservados – Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Conselhos de Turma.

Os canais de relacionamento da estrutura escolar com os Pais e Encarregados de Educação dos seus alunos são os legalmente estabelecidos, sendo pois o seu interlocutor predominante o Educador/Professor Titular de Turma e o Director de Turma.

Existem ainda duas Associações de Pais e Encarregados de Educação – uma na escola sede e outra nas escolas Veiga Ferreira e Famões. Esta última é parceira na implementação das AEC e CAF na Escola Veiga Ferreira.

## **3. Áreas de Intervenção / Finalidades / Objectivos / Estratégias / Avaliação**



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Alunos	<p><b>Primeira Finalidade:</b></p> <p><b>Sucesso Educativo – Preparação para a aprendizagem ao longo da Vida</b></p>	<p><b>1.1 Melhorar o sucesso escolar</b></p> <p>1.1.1. Criar um ensino proporcionador de hábitos de cultura;</p> <p>1.1.2. Desenvolver práticas conducentes à formação e reforço das identidades nacional e europeia;</p> <p>1.1.3. Desenvolver um ensino conducente a um profícuo e sólido conhecimento da Língua Portuguesa enquanto património;</p> <p>1.1.4. Criar o gosto pelo saber;</p> <p>1.1.5. Desenvolver a sensibilidade estética e artística;</p> <p>1.1.6. Melhorar o sucesso nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa e Inglês.</p>	<p>. Adaptação do currículo nacional às necessidades dos alunos, reformulando o Projecto Curricular de Agrupamento;</p> <p>.Elaboração de Projectos Curriculares de Turma adequados às características dos alunos;</p> <p>.Criação de um ensino assente na inovação, actividades práticas e recurso às novas tecnologias;</p> <p>.Divulgação de textos de apoio, jogos didácticos e sítios pedagógico – didácticos na Plataforma;</p> <p>. Consolidação de competências através de actividades de enriquecimento do currículo;</p> <p>.Promoção de uma pedagogia diferenciada nas aulas de Estudo Acompanhado;</p> <p>.Elaboração/ Reformulação e avaliação dos Planos de Recuperação, Acompanhamento e de Desenvolvimento;</p> <p>.Valorização da interdisciplinaridade e sua articulação com os diferentes saberes na área não disciplinar de Área de Projecto;</p> <p>.Incrementação do trabalho cooperativo em equipa e do diálogo pluri e interdisciplinar;</p>	<p>- Aumento do sucesso escolar entre 0,75 e 1%;</p> <p>-Aumento do sucesso nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês entre 0,5 e 1%;</p>



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Alunos			<p>.Definição de critérios gerais e específicos de avaliação e sua divulgação junto dos Alunos e Encarregados de Educação;</p> <p>.Continuação da criação de mecanismos de auto-avaliação e auto regulação do Agrupamento;</p> <p>.Sensibilização dos Professores Titulares de Turma e dos Directores de Turma para a interacção com os Serviços Especializados de Apoio Educativo;</p> <p>.Elaboração de programas de Tutoria/Orientação e Aconselhamento do Aluno;</p> <p>.Sensibilização para as diferentes expressões e linguagens artísticas;</p> <p>.Realização de actividades conducentes ao desenvolvimento vocacional artístico;</p> <p>.Criação /continuação dos contactos estabelecidos ou a estabelecer com o Agrupamento dos Centros de Saúde, Serviço Social da Segurança Social, CPCJ de Odivelas, Centro Comunitário e Paroquial de Famões;</p> <p>.Sensibilização dos Encarregados de Educação para a necessidade de acompanhar regularmente os seus Educandos nas várias vertentes escolares;</p> <p>.Constituição de Turmas adaptadas às características específicas dos Alunos;</p> <p>.Constituição de turmas de Percurso Alternativo e Cursos de Educação e Formação;</p>	



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Alunos		<b>1.2.Prevenir o abandono escolar</b>	.Flexibilização e diversificação dos percursos educativos e formativos; .Encaminhamento de alguns Alunos para Cursos Profissionais;	- Manter a percentagem de abandono escolar num nível que não ultrapasse 0,75.
			<b>1.3.Valorizar o sucesso pessoal e social</b>	.Promoção do aumento da capacidade de relacionar o saber com o saber fazer; .Consolidação das aprendizagens e sua aplicação; .Valorização do apoio pedagógico, do aconselhamento e da orientação vocacional, adequados às necessidades dos Alunos; .Divulgação dos trabalhos dos Alunos de modo a valorizar o empenho e o trabalho individual e colectivo; .Promoção de Actividades de Enriquecimento Curricular de qualidade	-Aumento entre 0,75 e 1% do número de alunos no Quadro de Mérito; -Monitorização da integração profissional ou académica dos Alunos dos Percursos Alternativos e dos CEF, após a saída da Escola.



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Alunos		<p><b>1.4.Promover um ensino alicerçado no rigor científico.</b></p>	<p>Criação de parcerias com os órgãos autárquicos, serviços sociais e empresas, universidades e outros, convidando-os a acções conjuntas que permitam apoiar a formação dos Alunos, na perspectiva da sua integração na vida activa;</p> <p>.Encaminhamento de Alunos com necessidades/carências para o serviço social.</p> <p>.Realização de actividades de pesquisa e experimentação, com carácter científico;</p> <p>.Promoção de atitudes científicas face ao conhecimento/saber;</p> <p>.Desenvolvimento/promoção de uma linguagem científica.</p>	<p>-Número de espaços e eventos criados, onde se promovam atitudes e práticas científicas e a qualidade dos trabalhos realizados;</p> <p>-Número de turmas em que, em sede de PCT, se articulou numa perspectiva transversal, actividades de desenvolvimento do conhecimento científico.</p>

Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Alunos	<b>Segunda Finalidade:</b>  <b>Educar para o Desenvolvimento Sustentado na igualdade de oportunidades</b>	<b>1.5. Promover a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos na Escola/Agrupamento</b>	.Produção e partilha de materiais; .Apresentação e difusão dos materiais produzidos; .Promoção de actividades de leitura/animação que induzam comportamentos de leitura; .Integração da Biblioteca Escolar em actividades de dinamização cultural, projectos e parcerias; .Colaboração com os Departamentos/Docentes do Agrupamento.	-Nível de informatização do fundo documental da Biblioteca Escolar e disponibilização do catálogo; -Monitorização do impacto da BE/CRE na Escola e no Agrupamento -Aumento de 2% da frequência média da BE/CRE.  -Realização de, pelo menos, três Assembleias de Turma anuais; -Realização de, pelos menos, três Assembleias de Delegados de Turma, anuais; -Grau de concretização das estratégias definidas para a consecução deste objectivo.
			<b>2.1.Educar para a Cidadania</b>  2.1.1.Educar para a promoção, defesa e preservação dos Direitos Humanos;  2.1.2.Adquirir competências necessárias ao pleno exercício de cidadania;  2.1.3.Prevenir a violência escolar.  2.1.4. Dotar todas as escolas do Agrupamento de um Plano de Prevenção e Emergência	.Promoção de debates e assembleias nas aulas de Formação Cívica; .Promoção do papel das Assembleias de Delegados de Turma; .Construção de PCT privilegiando o desenvolvimento das seguintes competências transversais: valorização do trabalho, disciplina individual e colectiva, autonomia, responsabilidade, espírito crítico, aceitação da diferença e solidariedade; . Promoção de hábitos e métodos de estudo; .Realização de actividades que conduzam à promoção dos valores culturais e identidade nacional;	



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Alunos			<p>.Desenvolvimento de uma consciência de justiça social e promoção de igualdade de oportunidades;</p> <p>.Realização de debates entre Alunos/Professores e Comunidade Escolar;</p> <p>.Promoção da capacidade de estabelecer relações interpessoais de modo a que os Alunos procurem soluções consensuais para os conflitos;</p> <p>.Promoção de atitudes e valores positivos de aceitação de si e dos outros;</p> <p>.Promoção de atitudes conducentes ao respeito da orientação sexual de cada indivíduo;</p> <p>.Desenvolvimento do espírito de solidariedade;</p> <p>. Promoção da educação global do Aluno: Capacidade de ouvir, negociar, respeitar o outro, tomar decisões e reconhecer pressões;</p> <p>.Promoção, em contexto de sala de aula, de estratégias e acções conducentes à promoção e defesa dos Direitos Humanos, segundo a Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH) da Organização das Nações Unidas (ONU).</p>	



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Alunos		<p><b>2.2.Educar para os Medias/Novas Tecnologias</b></p>	<p>.Sensibilização para uma adequada utilização dos Media;</p> <p>.Desenvolvimento da capacidade crítica de filtragem de conteúdos fornecidos pelo Media e as novas tecnologias;</p> <p>.Realização de trabalhos ou actividades com recurso aos Media/Novas Tecnologias;</p> <p>.Utilização das novas tecnologias em contexto de sala de aula;</p> <p>.Promoção da interacção Professor/Aluno e Professor/Professor através da Plataforma Moodle e outros meios;</p> <p>.Promoção da comunicação em toda a Comunidade Escolar, através dos recursos informáticos.</p>	<p>-Monitorização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. do nível de literacia digital/informática;</li> <li>. da autonomia da utilização das novas tecnologias;</li> <li>. da integração das novas tecnologias.</li> </ul>
		<p><b>Terceira Finalidade: Educar para a Saúde</b></p>	<p><b>3.1.Incentivar hábitos de vida saudável</b></p> <p>3.1.1.Melhorar a aptidão física, elevando as capacidades físicas de modo harmonioso e adequado às necessidades do desenvolvimento dos Alunos</p>	<p>.Estabelecimento de contactos com instituições relacionadas com a área da saúde, no sentido de fazer o acompanhamento e a formação nessa área, de toda a Comunidade Escolar;</p> <p>.Sensibilização para a criação de hábitos de vida saudável, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>De noções básicas de saúde;</li> <li>De uma alimentação equilibrada;</li> <li>De hábitos de higiene;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de sessões realizadas, e aferição da sua qualidade, na área da Educação para a Saúde, por Turma (mínimo de 6 para os 1ºe2ºciclos e 12 para o 3ºciclo);</li> <li>-Monitorização da aptidão física de todos os Alunos do Agrupamento e sua melhoria.</li> </ul>



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Alunos		<b>3.2.Preservar o Ambiente</b>	<p>De campanhas de informação e prevenção do consumo de substâncias psicoactivas;</p> <p>De actividade física;</p> <p>De implementação de um Programa de Educação para os afectos;</p> <p>De sessões de esclarecimento com técnicas de saúde.</p> <p>.Alerta para o perigo de algumas doenças sexualmente transmissíveis;</p> <p>.Informação dos métodos de prevenção e de tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>.Realização de trabalhos de pesquisa sobre saúde individual e comunitária;</p> <p>.Dinamização de um Gabinete de Atendimento ao Aluno – Gabinete dos Afectos.</p> <p>.Participação em Projectos Pedagógicos sobre o Tema que envolvam as Escolas do Agrupamento;</p> <p>.Sensibilização dos Alunos para a contribuição da protecção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património natural;</p> <p>.Realização de visitas de estudo a uma estação de tratamento de resíduos.</p>	<p>-Redução do volume de lixos desperdiçados;</p> <p>-Concretização das estratégias definidas para a consecução deste objectivo.</p>



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Professores	<p><b>Primeira Finalidade:</b></p> <p><b>Aperfeiçoar a cultura de Escola/Agrupamento existente</b></p>	<p><b>1.Assumir um sentido de Escola/Agrupamento</b></p> <p>1.1.Dar continuidade a uma gestão democrática e partilhada</p> <p>1.1. Criar um clima de cooperação e satisfação</p> <p>1.2. Estimular a coesão e a pluralidade</p>	<p>.Realização de consulta aos diferentes órgãos e estruturas, antes da tomada de decisões importantes para a vida do Agrupamento;</p> <p>.Criação de condições para o desenvolvimento da intervenção dos Coordenadores e restantes estruturas de orientação educativa;</p> <p>.Audição de intervenientes pertinentes, no sentido da melhoria do clima existente;</p> <p>.Partilha de ideias e co-responsabilização pelas práticas;</p> <p>.Disponibilização sempre da documentação necessária de forma a garantir uma tomada de posição responsável;</p>	<p>- Monitorização do grau de satisfação dos Professores.</p>



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Professores	<p><b>Segunda Finalidade:</b></p> <p><b>Promover o desenvolvimento da qualidade da acção educativa</b></p>	<p><b>1.Incentivar a continuação de boas práticas no desempenho da função docente</b></p> <p>1.1.Melhorar a qualidade e os processos;</p> <p>1.2.Otimizar a intervenção pedagógica dos Departamentos;</p> <p>1.3.Fomentar formas cooperativas do trabalho docente.</p>	<p>.Reconhecimento do professor como um investigador, assumindo-se como um profissional da educação;</p> <p>.Diversificação das metodologias de ensino/aprendizagem de forma a promover a melhoria das aprendizagens;</p> <p>.Realização de uma articulação curricular desde o Pré-escolar ao 9ºano, concretizada nos PCT;</p> <p>.Promoção do trabalho cooperativo, ao nível dos Departamentos na: Planificação, produção e selecção de materiais didácticos e construção de instrumentos de avaliação diversificados;</p> <p>.Reflexão sistemática sobre os procedimentos adoptados, em sede de Conselhos de Turma</p>	<p>- Nível de concretização dos objectivos propostos para os alunos,</p> <p>-Actas das reuniões;</p> <p>-Relatórios anuais do trabalho desenvolvido pelos Departamentos.</p>



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Professores	Terceira Finalidade: Formação contínua e permanente	<p><b>1Garantir a formação contínua e permanente.</b></p> <p>1.1.Adequar o Plano de Formação ao desenvolvimento da qualidade da acção educativa;</p> <p>1.2.Promover a formação contínua nas áreas específicas da docência;</p> <p>1.3.Promover a auto-formação e formação em grupo (oficinas, seminários, etc)</p>	<p>.Identificação das necessidades formativas dos Professores,</p> <p>.Elaboração de um plano de Formação, centrado na concretização do Projecto Educativo e do Plano Tecnológico;</p> <p>. Organização de encontros para a discussão e reflexão das práticas existentes e sua melhoria, quando necessário;</p> <p>Organização de oficinas para a construção de materiais didácticos</p>	-Nível de concretização e qualidade do Plano de Formação.



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	O Pessoal não Docente	<p><b>Primeira Finalidade:</b></p> <p><b>Aperfeiçoar a cultura de Escola/Agrupamento, existente</b></p>	<p><b>1.Assumir um sentido de Escola /Agrupamento.</b></p> <p>1.1.Criar um clima de satisfação e cooperação;</p> <p>1.2.Dotar o Agrupamento do nº de Assistentes Operacionais previsto na Portaria nº 1049-A/2008;</p>	<p>.Partilha na tomada de decisões, encorajando o trabalho em equipa e assegurando o direito de participação e a capacidade de intervenção de todos, na vida do Agrupamento;</p> <p>.Criação de melhores condições de trabalho: - Sensibilização das entidades competentes para a necessidade do cumprimento da Portaria nº1049-A/2008;</p> <p>.Realização de reuniões para a compreensão dos objectivos e processos da avaliação do desempenho, de modo a que a mesma cumpra o seu objectivo primeiro: desenvolver as competências dos trabalhadores, no sentido de melhorar os resultados da organização;</p>	<p>- Monitorização do grau de satisfação do Pessoal não Docente.</p>



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	O Pessoal não Docente	Segunda Finalidade: Formação contínua e permanente	<p><b>1. Adquirir competências para fazer face aos novos desafios.</b></p> <p>1.1. Adequar o Plano de Formação no sentido de garantir:</p> <p>a) Serviços de Administração Escolar:</p> <p>1. Evolução gradual para um atendimento personalizado;</p> <p>2. Organização dos Serviços em função da gestão de processos.</p> <p>b) Outros Serviços:</p> <p>1. Introdução das novas tecnologias na segurança, vigilância e controle – videovigilância e cartão do aluno</p>	<p>.Identificação das necessidades formativas do Pessoal Não Docente;</p> <p>.Facilitação da frequência de acções de formação;</p> <p>.Organização de oficinas de formação, promovendo a partilha de saberes;</p> <p>.Elaboração de um Plano de Formação, centrado na concretização do Plano Tecnológico.</p>	- Nível de concretização do Plano de Formação



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Dimensão Humana	Os Pais e Encarregados de Educação	<p><b>Primeira Finalidade:</b></p> <p><b>Melhorar o funcionamento dos canais de relacionamento, legalmente estabelecidos</b></p>	<p><b>1.Melhorar o grau de participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da Escola e dos seus Educandos</b></p> <p>1.1.Aumentar o nível de participação nos Conselhos de Turma e elaboração dos Planos Recuperação, Desenvolvimento e Acompanhamento;</p> <p>1.2. Co-responsabilizar os Pais e Encarregados e Educação na resolução dos problemas dos seus educandos</p>	<p>.Preparação das reuniões dos Professores Titulares de Turma e Directores de Turma com os Pais e Encarregados de Educação, no sentido de os envolver na resolução dos seus problemas;</p> <p>.Programação de actividades conjuntas, nos Planos Anual e Plurianual das Escolas e das Associações de Pais;</p> <p>.Celebração de protocolos com as Associações de Pais para a realização de Programas e Projectos – AEC no 1º ciclo e CAF no Pré-escolar;</p> <p>.Criação de condições motivadoras para uma maior participação dos Representantes do Pais das turmas nos Conselhos de Turma e Conselhos de Docentes de Escola.</p> <p>.Sensibilização dos Pais/ Enc. de Educação para a importância da frequência da educação pré-escolar no sucesso educativo futuro.</p>	<p>-Actas de Conselhos de Turma e de Reuniões com os Encarregados de Educação;</p> <p>-Relatório anual dos Educadores, Professores Titulares de Turma e Directores de Turma.</p>



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Edifícios e Espaços	Escolas EB1/JI	<p><b>Primeira Finalidade:</b></p> <p><b>Melhorar as condições de trabalho e de segurança de todos</b></p>	<p><b>1.Melhorar as condições de trabalho e de comunicação para os Alunos, Professores e outros trabalhadores</b></p> <p>1.1.Colocar, em todas as escolas, equipamentos informáticos, videoprojectores, ecrãs e internet nas salas de aula;</p> <p>1.2. Colocar equipamentos informáticos e internet nas salas de Professores e Educadores de todas as escolas;</p> <p>1.3. Criar espaços reservados a biblioteca nas escolas da Quinta das Dálías e Quinta das Pretas;</p> <p>1.4. Dotar todas as escolas de um Plano de Prevenção e Emergência;</p>	<p>.Realização de contactos com a Autarquia para a sua sensibilização da necessidade do cumprimento dos objectivos propostos;</p> <p>.Realização de simulacros.</p>	<p>Grau de consecução dos objectivos propostos</p>



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Edifícios e Espaços	Escolas EB1/JI		<p>1.4. Transformar os espaços reservados a Biblioteca em Bibliotecas Escolares nas Escolas Veiga Ferreira e Famões;</p> <p>1.5. Pintar o interior e o exterior das Escolas da Quinta das Dálías e da Quinta das Pretas;</p> <p>1.6. Construir um acesso para os Bombeiros, Fornecedores e Ambulâncias nas Escolas Veiga Ferreira, Quinta das Dálías e Quinta das Pretas</p>		



Áreas de Intervenção		Finalidades	Objectivos	Estratégias de actuação	Avaliação/ Indicadores de Medida
Edifícios e Espaços	<b>Escola EB 2,3 António Gedeão</b>	<b>Melhorar as condições de trabalho e de segurança de todos</b>	<p><b>1.Melhorar as condições dos espaços escolares.</b></p> <p>1.1. Criar melhores condições para a prática da Educação Física;</p> <p>1.2. Colocar uma nova vedação circundante;</p> <p>1.3.Arranjar os espaços verdes.</p> <p>1.4. Melhorar o edifício.</p>	<p>.Contactos com a Autarquia e Ministério de Educação para a realização das seguintes obras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocação da vedação circundante;</li> <li>-Construção de um pavilhão polidesportivo;</li> <li>- Realização de obras de melhoramento do piso do polidesportivo descoberto e seu apetrechamento com equipamentos desportivos;</li> <li>- Arranjo dos espaços verdes exteriores;</li> <li>-Pintura do interior do edifício</li> </ul>	- Obras realizadas

## 4. Avaliação

Do ponto de vista da sua operacionalização, a avaliação do Projecto Educativo, realizar-se-á em todos os momentos da Avaliação Interna, prática instituída no Agrupamento, desde há alguns anos.

A avaliação da execução deste documento será realizada através de uma comissão criada para o efeito no seio do Conselho Pedagógico à qual competirá enviar um relatório anual sobre a mesma ao Conselho Geral do AESO, cabendo a este último órgão, com base no referido relatório e noutros elementos que entender como pertinentes para o cumprimento deste objectivo, para além de acompanhar a sua operacionalização anual, avaliar, de forma definitiva, o seu grau de execução, conforme o previsto na alínea c) do artigo 13º do Decreto Lei nº 75/2008 de 22 de Abril.



## 5. Divulgação

O presente Projecto Educativo será apresentado à Comunidade Escolar, no início de cada ano Escolar:

- Aos Professores nas reuniões de Departamento;
- Aos Alunos pelos Professores Titulares de Turma e Directores de Turma, nas aulas de Formação Cívica;
- Aos Assistentes Operacionais e Administrativos pelos seus Coordenadores;
- Aos Pais e Encarregados de Educação pelos Educadores, Professores Titulares de Turma e Directores de Turma e/ou pelas Associações de Pais.

O Projecto Educativo será ainda divulgado através da página do Agrupamento.

## 6. Disposições finais

O presente Projecto Educativo foi aprovado conforme o estipulado na alínea c) do artigo 103º do Decreto Lei nº 75/2008 de 22 de Abril, seguiu os trâmites legais e vai ser operacionalizado no Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas ao longo dos anos lectivos 2009/10, 2010/2011, 2011/2012.

Aprovado em reunião de Conselho Geral AESO realizado a 6 de Maio de 2010.

O Presidente do Conselho Geral:

***(Paulo Alexandre Parreira do Nascimento Gomes)***

Odivelas, Maio de 2010



## Anexos

- Relatório da avaliação externa;
- Relatório da avaliação dos resultados escolares.